

IJ
00488
Ex. 02

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
MINISTÉRIO DO INTERIOR

ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PARA O MUNICÍPIO DE CARIACICA
COMPONENTE C.40
QUADRO GERAL DE ATAD'S DO MUNICÍPIO DE CARIACICA
- ANEXO
- ESTUDO BÁSICO DE ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO
MUNICÍPIO DE CARIACICA

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00488
6809/85
Ex. 02

430 0488
350.98152071

6809/85 ex.02



Handwritten signature or initials.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
MINISTÉRIO DO INTERIOR
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PARA O MUNICÍPIO DE CARIACICA
COMPONENTE C.40

QUADRO GERAL DAS ATAD'S DO MUNICÍPIO DE CARIACICA
- ANEXO

- ESTUDO BÁSICO DE ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO
MUNICÍPIO DE CARIACICA



SETEMBRO/84

ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PARA O MUNICÍPIO DE CARIACICA

COMPONENTE C.40

QUADRO GERAL DAS ATAD'S DO MUNICÍPIO DE CARIACICA

- ANEXO

- ESTUDO BÁSICO DE ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO
MUNICÍPIO DE CARIACICA



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Mário Andreazza

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

Vicente Santório Fantini

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DE CARIACICA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Altamiro Enésio Scopel

Angela Maria Baptista

Antonio Carlos Cabral Carpintero

Esther Miranda do Nascimento

José Luis de Almeida

Maria Heloísa Dias Figueiredo

Rovena Maria Carvalho Negreiros

Sarah Maria Monteiro dos Santos

AUXILIAR TÉCNICO

Margaret Araújo

ESTAGIÁRIOS

Ana Paula Carvalho Andrade

Rogério Pedrinha Pádua

APRESENTAÇÃO

No quadro descrito a seguir, as características do município estão apresentadas em setores restritos e isolados, denominados ATAD (Área de Tratamento de Dados, definidos para estudo de população da Grande Vitória), onde suas particularidades são explicitadas.

Certas características, porém, extrapolam tal análise setorial por serem comuns a todo o município. Faz-se portanto necessário, antes da análise deste documento, a compreensão de pontos, como saúde e lazer, que não aparecem no quadro descritivo das ATADS, por fazerem parte de uma realidade social maior que caracteriza o município como um todo.

Cariacica apresenta um quadro social precário, reflexo de diversos fatores e principalmente de uma renda familiar baixa. A população apresenta problemas graves de saúde, como desnutrição, decorrentes de diversos fatores que vão desde a insuficiência alimentar, as péssimas condições de moradia e higiene, até a um sistema de infra-estrutura sanitária precária. A inexistência de serviços de saúde eficientes faz com que a população procure atendimento curativo, geralmente fora do município, no INAMPS de Vitória, postos de saúde e médicos particulares. Dentro do município o atendimento é caracterizado pela procura de farmaceuticos, alguns poucos postos de saúde, remédios caseiros e curandeiros. As patologias mais registradas são: doenças nervosas, problemas dentários, oftalmológicos, verminose, além de doenças infecto-contagiosas.

O lazer em Cariacica se limita a poucos campos de futebol e alguns bares, forçando a evasão da população (e de renda) do município, principalmente nos fins-de-semana, a procura de equipamentos de lazer. As atividades de lazer mais frequentes são: a praia em Vila Velha e Vitória, e equipam

mentos como cinemas, parques e bares em Vitória. A população reivindica para o município a criação de parques, quadras de esporte e campos de futebol.

A seguir são apresentadas as ATAD's que compõem o município de Cariacica, tendo tais características como pano de fundo.

ATAD	DENOMINAÇÃO
43	Cariacica
44	Adauto Botelho/Nova Brasília
45	Cruzeiro do Sul
46	Rural
47	Jardim América
48	Bela Aurora
49	Caçaroca
50	Flexal
51	Porto de Santana
52	Itaquari
53	Vila Capixaba
54	São Francisco
55	Itacibã
56	Campo Grande.

LISTA DE MAPAS

- *Densidade Populacional*
- *Sistema Viário e Transporte Coletivo*
- *Áreas Atendidas com Iluminação Pública*
- *Áreas Atendidas com Energia Elétrica*
- *Evolução Urbana*
- *Ocupação Atual dos Loteamentos/Percentagem de Ocupação*

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

ATAD DE CARIACICA	09
ATAD DE ADAUTO BOTELHO/NOVA BRASÍLIA	12
ATAD DE CRUZEIRO DO SUL	15
ATAD RURAL	17
ATAD DE JARDIM AMÉRICA	21
ATAD DE BELA AURORA	23
ATAD DE CAÇAROCA	25
ATAD DE FLEXAL	28
ATAD DE PORTO DE SANTANA	32
ATAD DE ITAQUARI	34
ATAD DE VILA CAPIXABA	36
ATAD DE SÃO FRANCISCO	39
ATAD DE ITACIBÁ	42
ATAD DE CAMPO GRANDE	44

ATAD DE CARIACICA

Esta ATAD se localiza na área norte do município, ao norte do rio Bubū. É cortada pela Rodovia Estadual José Sette. Os assentamentos que a com põem são:

- Bela Vista
- Canaã
- Capitania
- São João Batista
- Morro Novo
- Santa Luzia
- São Sebastião I
- Vila Coutinho
- Vila Martin Moreira
- Vila Merlo
- Vila São Joaquim
- Vila Verde
- Cariacica

Cariacica é a sede histórica do Município, núcleo inicial de colonização, e sua ocupação vem se dando desde meados do século passado.

A ATAD possui uma área total de 300ha, sendo a área total parcelada e ocupada de 221ha (74%), parcelada e desocupada de 6ha, e a densidade em relação à ocupação de 38,54hab./ha. Existem 6 loteamentos aprovados, 2 loteamentos clandestinos. Existem ainda 2 *vazios intra-urbanos*:

- ZONA 01:

"Vazio 1" - Infra-estrutura insatisfatória (melhor à oeste). Não há vias pavimentadas e nem linhas de transporte coletivo (ex cetuando-se ao sul). 10% da área (no sul) tem restrição física. É utilizada para pasto e pomar.

"Vazio 2" - Infra-estrutura insatisfatória - só na parte sul do vazio vamos encontrar vias pavimentadas e linhas de transporte coletivo. 20% da área total possui restrição física, es tando esta restrição dispersa.

A população da ATAD é de 8.739 habitantes, correspondente a 3,89% da população total do município, sendo que, destes, 57,15% são naturais de Cariacica. A maioria dos migrantes vieram do interior do Estado (63,79%). Esta ATAD abriga uma das populações com nível de renda dos mais baixos do município, sendo que 13,76% percebem menos que 1 salário mínimo, 37,51% entre 1 e 2 salários mínimos, 37,46% entre 2 e 5 salários mínimos, e 11,26% acima de 5 salários mínimos.

Dos 2.712 habitantes que trabalham, 53,17% são empregados no setor serviços, 17,84% na administração pública, 17,48% na indústria, 9,51% no comércio e 3,17% na agropecuária. A maioria (63,5%) trabalha no próprio município.

Pelo cadastro do ISS da Prefeitura, existem 208 inscrições no setor serviços, 95 no setor comércio, e 9 no setor industrial.

Cariacica é considerada área residencial superior consolidada, com o maior tempo médio de moradia (12,21 anos) no domicílio do município. São 1.722 domicílios, com uma taxa de 5,07 pessoas/domicílio. Destes, a maioria é próprio (81,25%), sendo que a área média das casas é de 49,28m², e o tamanho médio dos terrenos é de 320,31m². Destes últimos, a maioria também é próprio.

O padrão das residências foi classificado como superior (predominância de áreas com residências em alvenaria (68,75%), havendo ainda áreas com barracos de madeira e estuque.

O comércio pode ser considerado consolidado, mas sem perspectivas de incremento em suas atividades, o que em parte pode ser explicado pela consolidação do comércio de Campo Grande, pela grande distância da ATAD à BR-262 e pela mudança da sede da Prefeitura, o que provocou um certo isolamento da antiga sede. Além disto, apenas, 27,5% da população compra no local, o que comprova que o comércio não é suficiente para atender à ATAD. A indústria praticamente inexistente, sendo que o que se nota nesta área diz respeito à construção civil e alguns frigoríficos.

A hidrografia está representada pelo rio Duas Bocas (que serve como fonte de abastecimento d'água para a sede e arredores), pelo córrego Vasco Coutinho e parte da bacia do rio Bubū. Como fontes poluidoras, podemos citar dois grandes frigoríficos no rio Bubū.

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação:

- O abastecimento d'água é atendido em 86,25% pela rede geral e 7,5% por poço;
- A iluminação elétrica privada representa 87,5% e a coletiva apenas 8,75%;
- Não existe rede pública de esgoto. A maioria da população utiliza-se de fossas.

Há na ATAD um total de 4 escolas. Destas, 3 são estaduais, e a outra é um jardim de infância municipal. Só uma delas possui 2º Grau, o que faz com que a oferta de vagas destas escolas seja totalmente insuficiente. Atente-se que 35,06% de crianças em idade escolar esteja na faixa etária de 7 a 14 anos, o que corresponderia ao 1º Grau.

ATAD DE ADAUTO BOTELHO/NOVA BRASÍLIA

Localiza-se ao norte da BR-262, acima da região de Itacibã. É cortada pela Rodovia Estadual José Sette. Possui os seguintes assentamentos:

- . Bairro Santo Olímpio
- . Loteamento Nova Valverde
- . Nova Brasília
- . Santa Cecília
- . São Domingos
- . Vila Oásis
- . Vila São Miguel
- . Tucum

A ocupação efetiva desta ATAD se deu anterior à década de 70 com a vinda de migrantes do interior do Estado.

A ATAD possui uma área total de 559ha, sendo a área total ocupada de 351ha e total parcelada de 220ha. A área parcelada e ocupada é de \approx 110ha, parcelada e desocupada de \approx 90ha e área de vazio urbano de \approx 195ha. A ATAD possui apenas dois vazios.

- ZONA 3:

"Vazio 1"- Formado pelas propriedades da EMESPE, Hospital Colônia Adauto Botelho, Polícia Militar, COFAI e EMCAPA - com relação à infra-estrutura, há, no lado leste do vazio, um atendimento de 10%. À oeste, há vias pavimentadas e linhas de transporte coletivo. É isento de restrição física.

- ZONA 5:

"Vazio 1"- Formado em parte por terrenos do estado. A infra-estrutura é satisfatória. Apenas 2% da área tem restrição física.

A população desta ATAD é de 21.295 hab., correspondente a 9,48% da população total. A densidade total é de 39 hab./ha, enquanto que a densidade líquida, levando em conta as áreas ocupadas, é de 61 hab./ha. A densidade de saturação é de 250 hab./ha.

A renda média familiar é relativamente elevada, se comparada com a média do Município. 5,99% da população percebem menos que 1 salário mínimo, 23,01% entre 1 e 2 salários mínimos, 49,99% entre 2 e 5 salários mínimos e 21,01 entre 5 e 10 salários mínimos. Assim, 78,99% percebem até 5 salários mínimos. A população que trabalha é empregada no setor de serviços (49,2%), comércio (20,01%), indústria (21,63%), administração pública (5,48%) e agropecuária (5,81%). Existe um certo equilíbrio entre a população que trabalha fora (46,48%) e a que trabalha dentro do município (53,52%).

Quanto ao uso residencial, não se pode dizer que esta região tenha um padrão homogêneo de ocupação, encontrando-se, lado a lado, desde pequenas invasões e conjuntos habitacionais, até loteamentos com um bom padrão. Quanto à tipologia de construção, 59% das residências são de alvenaria, e outros 39% de madeira. A área é caracterizada como área residencial de padrão médio consolidado em renovação. O tempo médio de moradia no domicílio é de 8 anos. São 3.837 domicílios, o que dá uma média de 5,55 habitantes/domicílio. A área média do terreno é de 232,3m², sendo que 71% é próprio. A área média da casa é de 58,28m².

Esta ATAD não apresenta nenhuma área onde se concentrem atividades econômicas, além do que, estas são em número reduzido. Segundo Cadastro do ISS, existem 232 inscrições no setor serviço, 55 no comércio, 9 na indústria e 5 em serviços diversos.

A ATAD se localiza entre a Rodovia do Contorno e a Rodovia José Sette, o que lhe dá uma localização privilegiada, portanto suscetível de uma ocupação densa a médio prazo, embora hoje encontre-se, com frequência, loteamentos ainda desocupados.

A região de Adauto Botelho é razoavelmente distinta do restante da ATAD. Caracteriza-se basicamente por ser uma área de grandes propriedades do Estado, como a CVRD, EMCAPA, EMESPE, COFAI, PMES, o Adauto Botelho, a SEAG, etc. Além disto, há áreas que possuem edificações que não são possíveis de mudanças de uso (como a PMES e o Adauto Botelho), e outras áreas que, apesar de serem estatais, comportam grandes vazios.

A hidrografia é representada basicamente pelo Córrego Piranema, cuja qualidade de águas já se encontra bastante comprometida.

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação: 54% das casas é servida de rede geral de água, 41% se utiliza de poços. 55% possui rede pública de esgoto, 78% possui energia elétrica privada. Os serviços de saúde são deficientes, assim como a rede escolar. Grande parte da população é analfabeta. Segundo o cadastro escolar de 1981 da SEDU, a ATAD não possui uma única escola. A situação se torna mais grave quando registra-se que 20,28% da população é formada por crianças em idade escolar.

ATAD DE CRUZEIRO DO SUL

Esta ATAD localiza-se ao Sul da BR-262 e do assentamento de Campo Grande. É formada pelos bairros de:

- . Bairro Piovesan
- . Bairro São Benedito
- . Campo Belo
- . Cruzeiro do Sul
- . Itapemirim .
- . Rosa da Penha
- . Santa Fê
- . Vila Isabel

A sua ocupação efetiva teve maior pique no período de 1970 à 1978, com a vinda de migrantes do interior do Estado. A sua área total é de 261ha., sendo que 51,19% se encontra parcelada e ocupada (133,6ha.). No local, existem 10 loteamentos e 4 *vazios intra-urbanos*.

- ZONA 10:

"Vazio 1"- Infra-estrutura regular, a iluminação pública atinge entre 50% a 100%, ao redor do vazio. É cercado por vias pavimentadas e linhas de transporte.

"Vazio 3.1"- Área onde ocorreu a invasão de Rosa da Penha. Infra-estrutura precária. Há vias pavimentadas e linhas de transporte ao norte, onde o projeto CPM/BIRD executou calçamento de ruas. 15% da área tem restrições físicas.

"Vazio 3.2"- Infra-estrutura precária. Só ao Norte há linhas de transporte coletivo. 10% da área possui restrição. Esta área é cadastrada no INCRA.

"Vazio 4"- Infra-estrutura regular, é isenta de restrições.

A população total da ATAD é de 14.166 habitantes, correspondendo a um percentual de 6,3 da população do município. 63,71% do total é migrante do interior do Estado. A densidade em relação às áreas ocupadas é de 84hab./ha. Para o período 1980-1985, é previsto um grande adensamento, que pode chegar a 107hab./ha.

A renda média familiar desta ATAD é baixa - 91,98% da população está na faixa até 5 salários mínimos, assim distribuídos: 3,99% percebe abaixo de 1 salário mínimo, 32,98% está entre 1 e 2 salários mínimos, 55,01% entre 2 e 5 salários mínimos.

A população que trabalha (4.432 pessoas) está empregada em sua maioria no setor serviços (46,4%), seguida pela indústria (23,2%), comércio (21,25%) e administração pública (9,15%). Deste total, 61,1% trabalha no próprio município.

Esta ATAD possui uma tipologia de uso basicamente residencial - o padrão de construção é mesclado: 51% de alvenaria - o tempo médio de moradia no domicílio é de 7,7 anos. A ATAD possui 2.856 domicílios (taxa de 5hab./ha). Os terrenos e domicílios possuem as áreas médias de 242,36 e 53,22m², respectivamente. A maioria destes é próprio.

Cruzeiro do Sul, encontra-se entre as ATADs que abrigam os menores números de estabelecimentos, com uma clara predominância dos pequenos serviços. A sua área comercial pode, apesar disto, ser considerada em expansão e adensamento. Por outro lado, esta tendência de crescimento é desigual, com bairros carentes de infra-estrutura e com uma área comercial insuficientes às suas reais necessidades.

Com respeito à hidrografia, pode-se dizer que a ATAD é servida basicamente pelo córrego Campo Grande (que possui uma bacia, toda ocupada, de 13km²). A infra-estrutura básica é regular: há iluminação pública e abastecimento de água em 86% dos domicílios, mas a rede geral de esgotos só atende a 7% das casas. Não existe nenhum serviço de saúde nesta ATAD.

Possui 3 escolas (2 estaduais e 1 municipal) de 1^a à 4^a série.

ATAD RURAL

Esta ATAD é constituída pelos assentamentos de:

- | | |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| . Areinha | . Lot. Fazenda Mocambo (Conjº COHAB) |
| . Beira Rio | . Loteamento Moscon |
| . Boa Vista | . Loteamento Vale Dourado |
| . Bubū | . Maricarā |
| . Cachoeirinha | . Mucuri |
| . Duas Bocas | . Novo Brasil |
| . Formate | . Parque do Contorno |
| . Ibiapaba | . Piranema |
| . Independência | . Porto Belo |
| . Limāo | . Porto de Cariacica |
| . Loteamento Domingos Martins | . Roda D'Água |
| | . Itanhenga |

Todos de baixa ocupação.

Possui uma área total de 21.299ha, e uma população de 16.954 habitantes. Nota-se que, apesar desta ATAD possuir 78,4% da área do município, abriga apenas 7,55% de sua população, estando a sua densidade calculada em 1,0 hab./ha. A área possui 7 vazios, a saber.

- ZONA 1:

"Vazio 1"- Sem infra-estrutura suficiente. Há iluminação elétrica apenas na sudoeste (mesmo assim, menos de 50%) não há vias pavimentadas, nem transporte coletivo (exceto ao sul). 40% da área total, ao norte, tem restrição física.

"Vazio 2"- Infra-estrutura regular. A energia elétrica é atendida em 100%, a oeste. Na parte sul, encontra-se vias pavimentadas e Transporte Coletivo. 10% da área total do sul, possui restrição física.

"Vazio 3"- É a Fazenda Itanhenga, do Governo do Estado. Na parte Noroeste há vias pavimentadas e na parte sul do vazio há linhas de Transporte Coletivo.

- ZONA 2:

"Vazio 1"- Ao norte, há um atendimento de 100% de energia elétrica, e menos de 50% de iluminação pública. É cercado em sua maior parte por vias pavimentadas e ao norte e nordeste por linhas de Transporte Coletivo. 20% da área total possui restrição física.

- ZONA 4:

"Vazio 1"- Quanto à infra-estrutura, apenas à direita há um atendimento regular de energia elétrica. A água só vem de poço. É relativamente bem servido por vias pavimentadas e Transporte Coletivo. 40% da área, ao centro, possui restrição física.

"Vazio 2"- A energia elétrica não chega a atender 50% do total. Água, só de poço. Na parte leste e sul há linhas de Transporte Coletivo, e na parte leste há vias pavimentadas. 15% da área total possui restrição física.

"Vazio 3"- É uma área em estudo para loteamentos. Quanto à infra-estrutura, é mal distribuída. Áreas com 100% de atendimento de energia elétrica e à direita sem nenhum atendimento. Na parte sul, há Transporte Coletivo. 10% da área total possui restrição física.

É uma das ATAD's que possui uma população de renda mais baixa, sendo que 8,01% da população possui renda familiar mensal inferior a 1 salário mínimo, 45,01% recebem entre 1 e 2 salários mínimos, 40,99% entre 2 e 5 salários mínimos, 4,99% entre 5 e 10 e apenas 1,0% percebe acima de 10 salários mínimos.

Apesar desta ATAD ser denominada Rural, não é o setor agropecuário que aloca a mão-de-obra existente. Existe um grande número de loteamentos nesta ATAD, o que faz com que ela deixe de ser uma área essencialmente rural para se tornar também uma área de expansão urbana. Inclusive, grande parte de sua área está situada dentro do perímetro urbano. A popula

ção que trabalha está empregada no setor serviços (46,67%), na indústria (20,61%), na agropecuária (16,37%), no comércio (13,76%) e na administração pública (2,59%). Quase 60% da população que trabalha, atua no próprio município.

Esta ATAD é considerada uma área em processo de ocupação e expansão, onde se destaca a região de Piranema, que vem sofrendo um processo de parcelamento. Além desta, estão sendo urbanizadas e ocupadas as áreas de Porto Belo, Itanhenga e Porto de Cariacica, sendo que as que mais se adensam são as de Piranema e Itanhenga.

O tempo médio de moradia nesta ATAD é de 5,56 anos, o que a coloca entre as de menor tempo médio do município. Possui um total de 3.384 domicílios, com uma taxa de 5 hab./domicílios. Destes domicílios, 72% são próprios, sendo a área média das casas de 38,96m², e dos terrenos de 266,53m². A maioria dos habitantes é migrante do interior do Estado.

O padrão das residências foi classificado de inferior, predominando barracos de madeira (49%) e construções de alvenaria (47%). Há deficiência de infra-estrutura.

A ATAD Rural não tem nenhum centro comercial e de serviços importante. Como equipamentos consideráveis, há apenas a BRASPÉROLA e a Vitória Diesel.

A hidrografia é formada pela Bacia de Duas Bocas, a Bacia do Rio Bubú, a Bacia do Rio Piranema, parte do Rio Formate/Marinho e do Rio Santa Maria da Vitória. Como fontes poluidoras, podemos citar os dois grandes frigoríficos, no Rio Bubú, a REALCAFÉ, BRASPÉROLA e Chocolates Vitória, no Rio Formate/Marinho. O Rio Piranema é um dos 3 mais poluídos por esgotos domésticos do município. O Rio Santa Maria da Vitória tem, como indústrias poluidoras, duas metalúrgicas (C.L.M. e SOBRAPA) e uma fábrica de cortumes (CORSANTO).

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação: 45% dos assentamentos não dispõem de energia elétrica, apenas 37% possui energia elétrica privada. Apenas 4% dos assentamentos possui rede geral de água, e a rede pública de esgotos cobre apenas 10% dos assentamentos.

A maioria da população não sabe ler e escrever e, dos que sabem, 68,9% nunca frequentou uma escola, ou, se frequentou, interrompeu o curso. A rede escolar é insuficiente para atender a população estudantil. Possui um total de 10 escolas, sendo que 7 são estaduais (são atendem o 1º grau, e são uma delas tem até a 8ª série), e 3 são municipais (1 escola de 1ª série, uma escola de 1ª à 8ª série e uma escola de 1ª à 4ª série). Este quadro se torna mais problemática se notarmos que 42,44% de população em idade escolar pertence à faixa etária de 0-14 anos (o que corresponderia ao 1º grau).

Ocupação dispersa, deficiência de infra-estrutura, heterogeneidade no uso do solo e má distribuição dos equipamentos urbanos parecem ser os principais pontos de caracterização desta ATAD. Isto se torna compreensível quando sabemos que na definição das Áreas de Tratamento e Análise de Dados (ATAD), a ATAD Rural está constituída das zonas não ocupadas do município (afora algumas manchas), mesmo que estejam dentro do perímetro urbano. Desta forma esta ATAD ocupa 21.299ha dos 27.243ha do município.

É uma área totalmente carente quanto à presença de comércio (nem mesmo local) e serviços urbanos.

ATAD DE JARDIM AMÉRICA

Localiza-se no lado sul da BR-262, na divisa com o município de Vila Velha. É constituída pelos seguintes assentamentos:

- . Bairro Progresso
- . Canto Feliz
- . Ferro e Aço
- . Jardim América
- . Loteamento Marinho
- . Loteamento Vila Monte Castelo
- . Ouro Verde
- . Vasco da Gama
- . Vale Esperança
- . Vera Cruz

A ocupação efetiva desta ATAD se deu a partir da década de 40, com o núcleo inicial surgindo em 1937. Possui uma área total de 323ha, sendo que a área total parcelada e ocupada é de 107,9ha, parcelada e desocupada de 13,6ha. A população desta ATAD é de 17.837 habitantes, corresponden-te a um percentual de 7,94% da população total do município, sendo que 65% são migrantes. A densidade em relação à área ocupada é de 147hab./ha. Possui apenas um *vazio urbano*, atendido em seu redor em 100% de energia. Ao norte do *vazio*, há vias pavimentadas. 5% de sua área total possui restrição física. Há, ainda, 2 áreas pertencente à Órgãos Públicos (COFAVI e CVRD).

Esta ATAD abriga uma população de nível de renda relativamente elevada, sendo que 4% possui renda média familiar mensal de até 1 salário mínimo, 14% recebem entre 1 e 2 salários mínimos, 40% entre 2 e 5 salários mínimos, 32% entre 5 e 10 e 10% recebem renda mensal superior a 10 salários mínimos. Grande parte da população que trabalha é empregada na administração pública (13,81%), no comércio (26,79%), na indústria (25,73%), no setor serviços (32,37%) e na agropecuária (1,16%). A maioria (53,77%) trabalha no próprio município.

Os padrões das residências foram classificados de superiores (predominância de construções de alvenaria), e a medida que se afastam da BR-262, foram classificados de médios (construções de alvenaria mescladas com as de madeira). É considerada uma área estabilizada com pouca tendência à renovação. O tempo médio de moradia nesta ATAD é de 9,5 anos. Possui um total de 3.391 domicílios, o que dá uma média de 5,62 hab./domicílios. A área média das casas é de 83,79m², e dos terrenos de 223,43m². A maioria das casas (64%) e dos terrenos (75%) são próprios.

Devido à proximidade da BR-262 ali percebe-se grande variedade de atividades econômicas, encontrando-se, nas áreas consolidadas e estabilizadas, estabelecimentos comerciais, de serviços, atacadistas e industriais. Nas áreas de expansão e adensamento encontramos atacadistas, serviços e industriais. À medida que nos distanciamos da BR há uma grande quantidade de pequenos estabelecimentos de comércio varejista, e, nas proximidades da COFAVI, nota-se a presença de pequenas oficinas e um crescente número de pequenas fabriquetas. Segundo Cadastro do ISS existem 691 inscrições no setor serviços, 497 no comércio, 45 na indústria.

A hidrografia é representada pelo Córrego Jardim América, que já tem um grande número de fontes poluidoras, como a COFAVI, Cola-cola, White Martins, Torrefadora União, Sarlo e Cia Ltda.

A rede escolar é insuficiente para atender à população estudantil. Esta ATAD possui ao todo 13 escolas, sendo 6 estaduais (1 Jardim de Infância, 3 escolas de 1º grau e 2 de 1º e 2º graus), 2 municipais (Jardins de Infância) e 5 particulares (2 Jardins de Infância, 1 escola de 1º grau e 2 escolas de 1º e 2º grau). Segundo pesquisa amostral, 26,86% dos estudantes possuem curso superior. É o mais alto índice do município.

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação: todos os domicílios possuem iluminação elétrica e abastecimento d'água, 80% dos domicílios possuem esgoto, 11% lançam seus esgotos a céu aberto. É servida de transporte coletivo.

ATAD DE BELA AURORA

Situa-se logo ao sul de Jardim América, na divisa com o Município de Vila Velha. É constituída pelos assentamentos de:

- . Bairro Caramurú
- . Bairro Ipiranga
- . Bairro São Tiago
- . Bairro Siderúrgico
- . Bairro Vista Mar
- . Bela Aurora
- . Boa Sorte
- . Loteamento Bandeirantes
- . Loteamento Boa Vista
- . Sotelândia

Boa parte de sua ocupação foi anterior à 70 (Bela Aurora e parte de Boa Sorte). Acentuou-se no período 70/78 e mais ainda no período 78/82 (Bandeirantes e Sotelândia). Apesar da ocupação não ser tão recente, a maioria da população se estabeleceu na ATAD recentemente.

A ATAD possui 2 *vazios*, cujas áreas são bastante privilegiadas em função da infra-estrutura à sua volta e, ao que tudo indica, servindo para especulação imobiliária, visto que estes *vazios* não tem restrição à ocupação. A primeira área localiza-se ao sul da Prefeitura de Cariacica (vazio 2, zona 8). A maior parte localiza-se em Bela Aurora. A outra área localiza-se ao sul do assentamento Sotelândia (vazio 3, zona 8). A ATAD possui uma área total de 281ha, sendo que a maior parte já se encontra ocupada (148,8ha). A densidade da área parcelada (150ha) é de 102hab./ha.

A população total da ATAD é de 15.105 habitantes, o que corresponde a 6,72% da população total do município. A renda familiar é considerada um pouco abaixo da média do município, e se encontra assim distribuída: 10% recebe menos de 1 salário mínimo, 38% entre 1 e 2 salários mínimos e 46% entre 2 e 5 salários mínimos. Bela Aurora, principalmente, e Boa Sorte são os que possuem padrão de vida mais elevado da ATAD. A maioria da população trabalhadora está empregada no ramo de atividades do setor

serviços e na indústria, sendo a maior parte empregada em outros municípios da Grande Vitória.

A tipologia de uso do solo é basicamente residencial e o tipo predominante da residência é o barraco de madeira (55%). A área média das casas é de 51,19m², e dos terrenos 312,75m² (O 2º maior índice do município). A ATAD possui um total de 3.027 domicílios, o que dá uma média de 5 pessoas/domicílio - as condições de habitação são precárias.

As atividades econômicas desta ATAD não tem muito peso no Município. Existem apenas 5 indústrias. O setor serviços é bastante representativo, e o setor comercial existente é suficiente para abastecer a população da ATAD.

Com relação à infra-estrutura, a ATAD apresenta o seguinte quadro: A maioria da iluminação elétrica é privada (84%) e o abastecimento d'água, é feito por rede geral (75%). Os assentamentos não possuem rede pública de esgoto.

A situação da ATAD é precária na área de atendimento médico (apenas 1 posto médico). A rede escolar é insuficiente. O número de analfabetos é muito grande. Há 8 escolas, todas de 1º grau.

Dos assentamentos, Bela Aurora é o que pode ser considerado em melhor situação, já podendo ser considerado uma área residencial média consolidada em renovação. Loteamento Bandeirantes (que se originou de uma invasão), Sotelândia e Boa Vista são pouco adensados.

ATAD DE CAÇAROCA

Localiza-se no extremo sul do município, fazendo divisa com os municípios de Viana e Vila Velha. Compreende os assentamentos urbanos de:

- . Bairro Vila Nova
- . Barbados
- . Caçaroca
- . Castelo Branco
- . Jardim de Alah
- . Loteamento Bela Vista
- . Loteamento Jardim Botânico
- . Rio Marinho

A ocupação efetiva desta ATAD se deu a partir de 1978, embora já se tenha indícios de ocupação em 1970, quando a malha urbana se espalhou até o sul do município.

Da área total da ATAD - 1.545ha - apenas 276,6ha encontram-se parcelados, e, deste total, 234,3ha encontram-se ocupados. A invasão de Rio Marinho, com área aproximada de 35ha, representando apenas 2,27% da área total da ATAD, abriga grande parte da população da mesma. Há, ainda, 29 áreas de *vazios intra-urbanos*, os quais, excetuando-se 4, são grandes vazios pertencentes a 1 só dono. Há, ainda, 3 loteamentos regulares, e 12 irregulares.

A população total é de 13.148 habitantes, correspondendo a um percentual de 5,85 da população total do município. Deste total, 76% é migrante. Os assentamentos próximos à invasão de Rio Marinho possuem densidade média, e os restantes uma ocupação rarefeita. Desta forma, os dados e as análises desta ATAD dizem respeito basicamente à região de Rio Marinho, compreendendo os assentamentos de Rio Marinho (que pode ser considerado de alta densidade), Jardim de Alah e Bela Vista. É uma área com heterogeneidade latente, onde se pode detectar áreas de invasão ao lado de grandes vazios, fazendas e alguns loteamentos.

Sua população possui uma renda familiar basicamente compreendida na faixa de 1 a 5 salários mínimos (94%), sendo assim distribuída: 17,02% recebem menos que 1 salário mínimo, 39,99% entre 1 e 2 e 36,99% entre 2 e 5 salários mínimos.

A população que trabalha está empregada no setor serviços (a maior parte), seguida do setor industrial (basicamente construção civil) do comércio, da agropecuária e administração pública. 58% desta população trabalha fora do município. Dos que trabalham no município, a maioria trabalha fora desta ATAD, devido ao baixo grau de atividades econômicas apresentadas pela mesma.

Esta é uma ATAD que apresenta uma tipologia de uso basicamente residencial. A tipologia das residências é basicamente do tipo inferior (barracos) e demonstra o baixo nível de renda da população; no entanto, as perspectivas são de expansão. Em Rio Marinho e Jardim de Alah, principalmente, o processo de parcelamento vêm-se intensificando nos últimos anos. Grande número de loteamentos vêm sendo aprovados, muito embora alguns com ocupação rarefeita. Por outro lado, vê-se que parte significativa das áreas já existentes, algumas ainda cadastradas no INCRA, se encontram em mãos de empreendedores imobiliários. Vale registrar que em algumas dessas propriedades existem pequenas produções agrícolas, principalmente hortas. Estes vazios urbanos funcionam como reserva de valor. Além da proximidade com Campo Grande, esta área encontra-se cercada pela ocupação urbana de Vila Velha e Viana, onde existem vários conjuntos habitacionais. O tempo médio de moradia nesta ATAD é de 4,54 anos. Possui um total de 2.568 domicílios, o que proporciona uma média de 5,12hab./domicílios. A área média das casas é de 46,2m², e dos terrenos de 252,68m². A maioria das casas (78%) e dos terrenos (59%) é próprio.

O nível de atividades econômicas é muito incipiente, possuindo esta ATAD poucos estabelecimentos - segundo Cadastro do ISS, apenas 126 estabelecimentos estão localizados em Caçaroca. São, em geral, comércio varejista e pequenos serviços. As indústrias (4) atuam no ramo de extração e comercialização de areia, material de construção e recuperação de plástico.

Quanto a parte hidrográfica, há a Bacia do Rio Formate/Marinho, que sofre o lançamento de duas pesadas cargas poluidoras das indústrias Realcafé Solúvel e Braspêrola, além da Chocolates Vitória, que tornam a vida aquática aeróbica impossível. Depois de desembocar em Caçaroca, o Rio Formate se une ao Canal das Neves e corre pelo Rio Marinho, até desembocar na Baía de Vitória.

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação:

- 79% dos domicílios são abastecidos por iluminação elétrica, mas desta, apenas 25% é privada;
- 70,05% dos domicílios são abastecidos por rede geral de água;
- Não existe rede pública de esgoto;
- Há 3 linhas de transporte coletivo.

A rede escolar é bastante deficiente. Apenas 4 escolas de 1º grau (todas municipais) estão localizadas na ATAD, estando incompatível com os 40,29% da população em idade escolar na faixa de 0-14 anos.

ATAD DE FLEXAL

Localiza-se na região norte do município, abrangendo uma faixa que vai da Baía de Vitória até a região de Cangaíba, próximo ao Rio Bubú. A ATAD é cortada por dois dos principais eixos viários do Município; a Rodovia José Sette e a BR-101 contorno. É constituída pelos assentamentos de:

- . Cangaíba
- . Flexal 1
- . Flexal 2
- . Graúna
- . Loteamento Camará
- . Loteamento Campo Verde
- . Loteamento Modelo
- . Loteamento Planeta
- . Loteamento Retiro
- . Loteamento Santo Olímpio
- . Loteamento Simpátia
- . Monchuara
- . Nova Canaã
- . Porto Novo
- . Santana
- . Santo Antônio
- . Tabajara
- . Vila Prudêncio

A ocupação efetiva desta ATAD se deu a partir do final da década de 70 e início da década de 80, embora desde 1943/44, com as transferências das linhas ferroviárias de Itacibá e Cariacica para Flexal, já se notasse a ocupação de parte do bairro por ferroviários. Nesta época, existiam no local fábricas de cal, de linguça e de cerâmica, que desapareceram por volta de 1946, com o loteamento aí implantado.

A ATAD possui uma área total de 1291ha, sendo que a área total parcelada e ocupada é de 461ha, a área de loteamentos aprovados é de 312,8ha, loteamentos clandestinos 47,6ha, e áreas de invasões de cerca de 149,6ha. Nesta ATAD existem 6 vazios *intra-urbanos*:

- NA ZONA 3:

"Vazio 3"- Infra-estrutura atendida satisfatoriamente (energia elétrica, transporte coletivo, vias pavimentadas). 50% da área do vazio não tem restrições físicas, e 25% tem restrições relativas.

"Vazio 4"- A energia elétrica não atende nem metade da área. Há linhas de transporte coletivo no oeste e sul. 35% da área do vazio não tem restrições físicas, e 45% tem restrições relativas.

"Vazio 5"- A energia elétrica é atendida satisfatoriamente. Não há vias pavimentadas nem linhas de transporte coletivo. 30% da área do vazio não tem restrições, e 30% tem restrições relativas.

- NA ZONA 4:

"Vazio 3"- Com relação à infra-estrutura, há áreas com atendimento total e áreas sem atendimento. Há transporte coletivo na parte sul. 10% da área do vazio tem restrições físicas, sendo que estas estão dispersas.

"Vazio 4"- Existem vias pavimentadas, e de uma maneira geral, há linhas de transporte coletivo. As áreas deste vazio estão sendo utilizadas para pastagem.

"Vazio 5"- A infra-estrutura atende metade da área. A restrição física atinge apenas 5% da área.

A população desta ATAD é de 17.143 habitantes, correspondente à um percentual de 7,63 da população total do município. Desta população, 63,5% são migrantes, destes 25% são da zona rural, 25% da zona urbana, 22% de outros Estados, 19% do interior do Estado, e 9% da região da Grande Vitória. Esta população tem um nível de renda baixo, sendo que 13,9% da população possui uma renda média familiar mensal inferior à 1 salário mínimo, 41,3% recebem entre 1 e 2 salários mínimos, 38,03% entre 2 e 5 salários mínimos

Da população que trabalha temos que: 2.345 atuam em Cariacica, no setor serviços (51,6%), na indústria (25,8%), no comércio (15,49%), na administração pública (4,6%), e na agropecuária (2,51%). A maioria não trabalha no município (2.675 pessoas).

É uma área residencial inferior, com 46% das construções sendo de alvenaria e 48% de madeira, sendo estas localizadas principalmente em áreas de invasão. O tempo médio de moradia desta ATAD é de 5,87 anos. Possui 3.303 domicílios (média de 5,19 hab./domicílios). Destes domicílios, a maioria é próprio (78%). A área média das casas é de 47,14m², e dos terrenos de 297,18m². Destes últimos, 59% são próprios.

A atividade econômica é insignificante. Apesar de 42% da população comprar nas vendas do próprio bairro, este comércio é tipicamente local. Não existe nenhum pólo comercial.

Os grandes equipamentos localizados nesta ATAD são: Viação Planeta Ltda, Frigorífico Matadouro Cariacica e Frigorífico Paloma.

A Bacia Hidrográfica que serve à ATAD é a do Rio Bubú, e 7 Bacias Secundárias ligadas aos mangues do Rio Bubú. As fontes poluidoras detectadas são o Frigorífico Paloma e o Frigorífico Matadouro Cariacica.

Como restrições absolutas à ocupação, temos os mangues e a declividade, e como restrições relativas temos as áreas de inundação e as de solo aluvial. (ver mapa de restrição).

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação: 62% tem energia elétrica privada, 19% energia elétrica coletiva, 36% possuem rede geral d'água, 59% utilizam água de poço, 11% da população possui rede de esgoto, 19% utilizam valas e 47% utilizam fossas. O transporte coletivo é atendido por uma viação (Planeta).

O fato de um alto índice da população em idade escolar precisar de trabalhar para ajudar na renda familiar, bem como, da parcela da população que não tem recursos e aliado à insuficiência de escolas, faz com que quase 40% da população em idade escolar nunca tenha frequentado (ou tenha interrompido) a escola. A taxa de pessoas que possui o 2º grau não chega a 6%. Esta ATAD possui um total de 9 escolas, sendo 6 estaduais (atendendo basicamente o 1º grau) e 3 municipais (que são atendem o 1º grau até a 4ª série (10 anos) e o pré). Estas escolas funcionam precariamente.

ATAD DE PORTO DE SANTANA

A ATAD de Porto de Santana é constituída por 4 pequenos loteamentos de particulares (aprovados em 1953, 1954 e 2 em 1977), uma área de terrenos de marinha e uma grande área de invasão que a caracteriza. Esta ATAD se localiza na parte leste do município, acima da BR-262, junto à Baía de Vitória.

Apesar de já haver registro de ocupação em 1913, sua ocupação se deu de forma mais efetiva na década de 60. Data de 1963 o início do processo de invasão desordenada dos Morros em Porto de Santana. A propriedade de grande parte das terras invadidas nesta época pertence à Prefeitura Municipal de Vitória há mais de 50 anos, havendo hoje um projeto cuja proposta é de transferência de títulos aos moradores.

Com uma população de 21.741 habitantes (representado 9,68% da população do município) a ATAD possui a mais alta densidade (178 hab./ha), estando bem próximo da saturação prevista - 200 hab./ha. O nível de renda da população é inferior à média do município: 92% das famílias percebem renda mensal inferior à 5 salários mínimos, 6% entre 5 e 10 salários mínimos e 2% acima de 10 salários mínimos. Se desagregarmos mais veremos que 15% recebem até 1 salário mínimo (a média do município é 9,11%), 37,99% entre 1 e 2 salários mínimos (28,82% é a média do município) e 39,01% entre 2 e 5 salários mínimos. Esta população trabalha principalmente na construção civil, e, via de regra, fora do município. Aliás, a indústria em geral aloca 41,31% dos trabalhadores, mais 32,6% na prestação de serviços e 25,36% no comércio. Do total, 60,17% trabalha fora do município.

O uso predominante na ATAD é o residencial, existindo, entretanto, uma área comercial classificada como consolidada em renovação, que constitui um subcentro de bairro, especializado no atendimento local. A distância de Vitória e outros centros, traduzida no custo de transportes, somada à facilidade do sistema de cadernetas existente em algumas lojas do bairro, fortalece a caracterização de um subcentro dinâmico em renovação, a despeito de reclamação dos moradores quanto aos altos preços. Existem em Porto de Santana pequenas indústrias, como padarias e fábricas de cerâmica. Segundo o cadastro do ISS, aí se localizam 21 Indústrias, sendo 15

ligadas à construção civil. Devido ao grande percentual de trabalhadores empregados na indústria, funciona no Morro do Matadouro um centro de atividades industriais do Sesi.

A infra-estrutura física e social é precária. Não existe drenagem, sendo as águas servidas e os esgotos jogados em valas. Não existe, também, recolhimento sistemático de lixo. As construções são feitas principalmente em madeira (54%) e secundariamente aparecem obras em alvenaria precária (45%). A área média dos terrenos é de 272,3m², e das casas de 51,75m². 74% dos domicílios e 57% dos terrenos são próprios. O tempo médio de moradia é de 9,36 anos, ou seja, existe grande estabilidade, não sendo significativa a rotatividade da população do bairro.

O atendimento educacional também é deficitário, e as escolas estão superlotadas. Existem 6 escolas de 1º grau, sendo 5 Estaduais e 1 Municipal. 59,18% da população possui menos de 24 anos, sendo que, na faixa etária em idade escolar correspondente ao 1º grau (7-14 anos) encontra-se 21,65% da população. Além disto, crianças de bairros vizinhos estudam nas escolas da ATAD. Há, inclusive, uma escola do Sesi que atende aos filhos dos trabalhadores filiados, e, em caso de excedente de vagas, à comunidade.

O atendimento de Transporte Coletivo é feito pela Viação Planeta. Recentemente extinguiu-se o Transporte Aquaviário gerenciado pela COMDUSA.

O bairro Porto de Santana vem sendo alvo de uma intervenção, através do Programa CPM/BIRD. Esta intervenção se caracteriza pela variedade de setores a serem afetados: Físico (Projeto de Melhorias Urbanas), Econômico (Projeto para Melhoria da Renda da População), Social (Projeto de Legalização Fundiária), etc.

O impacto destes projetos na região deverá trazer como consequência a consolidação do subcentro comercial e uma provável valorização da área.

ATAD DE ITAQUARI

Localiza-se ao norte da BR-262, próximo à Baía de Vitória. É constituída pelos assentamentos de:

- . Alto Lage
- . Itaquari
- . Morro Boa Vista
- . Morro do Expedito
- . Sotema

Começou a ser efetivamente ocupada na década de 60 por migrantes vindos de Minas Gerais, Nordeste do Brasil e Interior do Estado. Anterior a isto, havia, em algumas áreas (como é o caso do Morro do Expedito) concentração de famílias que vinham trabalhar, principalmente nas oficinas da CVRD.

A área total da ATAD é de 273ha destes, 122,9ha se encontram ocupados. Há vazios pertencentes a CVRD e a outros Órgãos Públicos. Pequena parte está parcelada e desocupada.

A população total soma 20.864 habitantes, correspondendo a um percentual de 9,3 da população do município. Deste total, metade é migrante. O limite de população para esta ATAD é de 25.000 habitantes, estando a sua atual taxa de densidade de ocupação em torno de 153 hab./ha.

A renda familiar é, relativamente, uma das melhores do município. 31% recebe acima de 5 salários mínimos, 51% recebe de 2 a 5 salários mínimos e apenas 3% menos de 1 salário mínimo. A maioria da população trabalha no setor serviços, seguido da indústria, administração pública e comércio.

O uso residencial da ATAD é caracterizado pela predominância de áreas residenciais superiores consolidadas e estabilizadas.

A ATAD de Itaquari é um ponto de comércio significativo ao norte da BR-262, considerado como consolidado e estabilizado de caráter local.

O setor hidrográfico é representado pela Bacia do Rio Piranema. A qualidade de suas águas já está comprometida, e espera-se um grande adensamento populacional nos próximos anos nesta Bacia.

Quanto à infra-estrutura, a ATAD apresenta a seguinte situação:

- Sistema viário - é margeado pela Rodovia José Sette e pela BR-262. O Transporte Coletivo tem uma linha exclusiva para a ATAD e outras que passam pelas Rodovias que contornam a ATAD.
- Abastecimento d'água - 100% é feito pela rede geral.
- A energia elétrica também existe em toda a ATAD, sendo 92% dos domicílios com energia elétrica privada.
- Há, também, 100% de atendimento na iluminação pública e na rede de esgoto público.

Há, ao todo, 6 escolas na ATAD (4 de 1ª grau em Itaquari, 1 de 1ª e 2ª grau em Alto Lage e 1 grupo escolar de 1ª grau em Morro do Expedito). Oferecem um atendimento regular.

ATAD DE VILA CAPIXABA

Situa-se ao longo da BR-262, no seu lado norte, sendo também margeada pela BR-101 Norte. É formada pelos assentamentos de:

- . Bairro Daher
- . Dom Bosco
- . Flórida
- . Santa Cecília
- . Vila Bandeirantes
- . Vila Capixaba
- . Lot. Rio Branco (Parte)

Possui uma área total de 157ha, dos quais 71ha estão hoje parcelados e ocupados por uso residencial. Nesta ATAD existem 2 vazios *intra-urbanos*:

- NA ZONA 7:

"Vazio 1"- Propriedade ainda cadastrada no INCRA. A infra-estrutura é atendida satisfatoriamente (energia elétrica, transporte coletivo, vias pavimentadas). Apenas 10% da área do *vazio* possui restrição física à ocupação. Esse *vazio* está sob forte pressão, pois seu redor é composto de loteamentos 100% ocupados.

"Vazio 2"- É bem atendido em infra-estrutura. Quanto à restrição física à ocupação, este *vazio* é isento, sendo utilizado para pastagem.

A ATAD foi ocupada nos últimos 10 anos por migrantes do interior do Estado. Sua população atual é de 6.863 habitantes (é a ATAD de menor população no município), com uma densidade total de 40,92 hab./ha, e uma densidade em relação à área ocupada de 96 hab./ha. A previsão da população limite que a área desta ATAD comporta é de 17.800 habitantes. Percebe-se, então, que a população desta ATAD pode crescer mais de 200% para atingir o seu limite de saturação.

A grande maioria desta ATAD possui renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos (45%). A população que tem renda familiar acima de 5 salários mínimos, representa 12,47% da população.

A população que trabalha tem sua atividade centrada no setor serviços (47%), indústria (24,4%) e comércio (19,10%). Desta população, a maioria trabalha no próprio município.

O uso residencial na ATAD está em equivalência com o resto do município. A área média das casas é de 55,6m², e dos terrenos de 256m².

A maioria das casas (71,77%) e dos terrenos são próprios. De acordo com Pesquisa de Campo e Pesquisa junto à Imobiliárias, a média dos preços de lotes a prazo também está em equivalência com o resto do município (cerca de Cr\$ 700.000,00 em 1983).

Verifica-se, quanto ao uso do solo nesta ATAD, grandes equipamentos ao longo da BR-262, sendo atacadistas, serviços e indústrias no lado direito da BR (perto do loteamento Rio Branco), comércio e serviços no Bairro Vila Capixaba, e Residencial em Dom Bosco, Flórida, Santa Cecília. A tipologia dos domicílios é a seguinte: casas em madeira e de alvenaria com até 4 pavimentos (no Bairro Vila Capixaba), casas em madeira e alvenaria baixa em Vila Capixaba, Dom Bosco, Flórida, Santa Cecília, Loteamento Rio Branco e Vila Bandeirantes. O uso residencial pode ser considerado médio em expansão, com alguns pontos já adensados. Merece destacar que a indústria da construção civil parece ter um mercado em expansão, dada a renovação das construções precárias em áreas já consolidadas.

Existem 4 atividades poluidoras nesta ATAD, sendo 2 postos de gasolina no Loteamento Rio Branco, poluindo a Bacia do Córrego Piranema e o Córrego Campo Grande e uma torrefadora de café (em Vila Capixaba) e a CEASA, poluindo o Córrego Campo Grande.

Quanto à infra-estrutura e serviços públicos, a ATAD é atendida por:

- Abastecimento d'água: há rede geral, mas não se sabe a sua abrangência.
- Energia elétrica - atende 100% da população.
- Iluminação pública - entre 50% e 100% da ATAD.
- Transporte coletivo - a ATAD é atendida por 2 linhas (Cariacica via CEASA e Vila Capixaba).

Das 197 escolas que o município possui, apenas 3 estão situadas nesta ATAD, todas elas de 1º grau, apesar de 19,63% da população estar em idade escolar de 1º grau e 12,20% estar em idade escolar de 2º grau. Só há 1 posto de saúde.

ATAD DE SÃO FRANCISCO

Localiza-se na região sul do município, a oeste da ATAD de Cruzeiro do Sul e Campo Grande. É servida pela BR-262. É constituída pelos assentamentos de:

- . Bairro Belarmino
- . Bairro Lagoa Verde
- . Bairro São Vicente
- . Bairro Santa Bárbara
- . Bairro Santa Luzia
- . Bairro Santo André
- . Bairro Vila Rica
- . Campina Grande
- . Loteamento Laranjeiras
- . São Francisco
- . Vila Palestina

Sua ocupação se deu apartir de 1970. A ATAD possui uma área total de 322ha, sendo que a área total ocupada é de 202,4 e a densidade em relação a esta ocupação é de 73 hab./ha. O maior índice previsto de adensamento, (78 hab./ha para o período 80-85), é para essa ATAD.

Existem na ATAD, 17 loteamentos, sendo 7 regulares, 5 irregulares, e 5 clandestinos e ainda 4 *vazios intra-urbanos*:

- NA ZONA 9:

"Vazio 1" - De propriedade da Cima e de Nilo Bonadiman, este *vazio* é bem atendido em infra-estrutura, não possuindo restrição física à utilização.

OBS.: A CIMA é proprietária do Conjunto Habitacional que fica ao lado desse vazio, e próximo ao mesmo está o loteamento de Idilíio Bonadiman.

"Vazio 2"- Infra-estrutura:

- . Energia elétrica e iluminação pública é atendida de 50 a 100%;
- . Existe abastecimento de água;
- . Há vias pavimentadas e linhas de transporte coletivo.

O *vazio* é isento de restrição física à ocupação na zona 10.

"Vazio 2.1."- De propriedade de João Bulback e de Roberto Espíndula. É bem atendido em infra-estrutura (energia elétrica e iluminação pública) e não possui restrição à ocupação.

OBS.: Existe projeto de loteamento para a área.

"Vazio 2.2."- Apenas parte do *vazio* se localiza nesta ATAD. Existe uma rede de abastecimento de água na região. Não existe restrição à ocupação.

Utilização: Pasto (gado leiteiro) e mata.

A população da ATAD é de 14.857 habitantes, correspondente a um percentual de 6,61% do total da população do município. Como nas demais ATAD's maior parte é formada por habitantes, oriundos do interior do Estado.

A renda média familiar desta ATAD, se comparada com a renda média do município, é relativamente elevada. 70% está compreendida na faixa de 1 a 5 salários mínimos, sendo assim distribuída: 9% maior que 1 salário mínimo, 24% entre 1 e 2 salários mínimos, 45,98% entre 2 e 5 salários mínimos e 20% entre 5 e 10 salários mínimos.

Nessa ATAD o setor de atividades que mais emprega é o de serviços (2.998), seguido pela indústria (1.017), comércio (723), administração pública (509) e agropecuária (107). A maior parte da população da ATAD (59%) trabalha em Cariacica.

Esta ATAD possui uma tipologia de uso basicamente residencial, cujo padrão foi classificado de superior, médio e inferior, com tendências à expansão e renovação. O tempo médio de moradia é de 6 anos (ocupação recente).

A ATAD possui um total de 2.677 domicílios, o que programa uma média de 5,55 hab./domicílio. A grande maioria dos domicílios e terrenos são próprios. Os primeiros tem uma área média de 61,35m² e os terrenos uma área de 175,41m². É a ATAD que apresenta a menor área média por terreno.

Com respeito a hidrografia a ATAD é servida pela Bacia do Rio Formate e pelo Córrego Campo Grande. As fontes poluidoras detectadas são as industriais: Realcafé Solúvel, Braspêrola e a Chocolate Vitória.

As características de infra-estrutura básica que essa ATAD possui são as seguintes: Abastecimento de água e energia elétrica em quase todos os domicílios; a rede pública para lançamento de esgoto, como em todas as ATAD's, é bastante deficiente; as ruas geralmente não são pavimentadas. Existem apenas 2 linhas de transporte coletivo que servem a ATAD, sendo que 1 linha desemboca em Vila Palestina e outra em São Francisco.

Na ATAD existe apenas duas escolas, as duas de 1º grau, sendo a Escola Jesus Cristo Rei - Estadual e a Escola Santa Luzia - Municipal. A rede escolar é precária, principalmente se levarmos em conta que a população em idade escolar (6 a 14 anos) é de 22,33%.

Não existem equipamentos de lazer nesta ATAD.

ATAD DE ITACIBÁ

É uma das ATAD's de maior dinamismo, principalmente por sua posição privilegiada, próxima à Campo Grande, à BR-262 e à Rodovia José Sette. É composta pelos assentamentos de:

- . Bairro Rio Branco (Parte)
- . Bairro Trancoso
- . Itacibá
- . Itanguá
- . Oriente

A sua ocupação efetiva se deu anterior à década de 70.

A ATAD possui uma área total de 204ha, sendo a área total parcelada e ocupada de 101ha, parcelada e desocupada, de 12ha, área de *vazio urbano* de 45ha. Nesta ATAD existem 2 *vazios*, assim caracterizados:

- ZONA 7:

"Vazio 2"- à leste do Estádio do Rio Branco. Infra-estrutura boa, inclusive contando com vias pavimentadas. É isenta de restrições.

"Vazio 3"- Infra-estrutura boa. É cercado ao norte por vias pavimentadas; 7% da área possui restrições físicas.

Esta ATAD possui 27 loteamentos.

A população total é de 17.490 habitantes, correspondendo à um percentual de 7,78 da população do município. A densidade total da ATAD é de 86 hab./ha, enquanto que a densidade líquida, levando em conta as áreas ocupadas, é de 143hab./ha. Itacibá deverá crescer até um valor bem próximo ao seu ponto de saturação (200hab./ha).

A renda da população é acima da média municipal. 14% da população possui renda familiar mensal inferior à 1 salário mínimo, 13,01% entre 1, e 2 salários mínimos, 45% entre 2 e 5, 16% entre 5 e 10 salários mínimos.

A população que trabalha é empregada no setor serviços (51,8%), comércio (19,35%), indústria (14,12%), administração pública (14,12%) e agropecuária (0,61%). A maior parte trabalha dentro do município.

O padrão residencial é mesclado (barracos de madeira e construções de alvenaria). O tempo médio de moradia desta ATAD é de 9,4 anos. Possui um total de 3.140 domicílios, com uma média de 5,57 hab./ha. A maioria dos domicílios (67%) é próprio. O tamanho médio dos terrenos é de 286,2m². Além da proximidade da BR-262, esta ATAD recebe também os efeitos da Rodovia Estadual José Sette, que em Itacibá se transforma em via urbana, onde se concentra a maioria do comércio e serviços locais.

É uma área de comércio consolidada e sensível à renovação, à exceção do assentamento de Oriente, que ainda se encontra em fase de consolidação. Deve se consolidar como centro de relativa importância no município, sem extravazar alguns limites que lhe são impostos, como é o caso básico do sistema viário. É uma das ATAD's de maior dinamismo, tendo, instaladas em seu interior, 804 empresas (Cadastro ISS).

A hidrologia é representada pelo Córrego Piranema (já poluído). Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação:

- Abastecimento d'água - 83% da rede geral
- Esgoto sanitário e pluvial - 75% de rede pública
- Energia elétrica - 94% privada
- Iluminação pública - entre 50 e 100%
- Transporte coletivo - existente ao sul, leste e norte.

A rede escolar é composta por 2 escolas de Prê-escolar, sendo uma pública e outra particular, e mais 6 escolas de 1º Grau. O 2º é feito no Colégio Terfina Ferreira, precário e pequeno. Ao redor da ATAD existem 3 escolas de 1º Grau (no Leste e no Norte), uma escola prê-escolar pública (no Sul) e uma escola de 2º Grau pública (no Norte). Cerca de 18% da população em idade escolar não frequentam escolas, e o principal motivo é a falta de recursos. Existem 8,2% de analfabetos.

ATAD DE CAMPO GRANDE

Localiza-se à margem da BR-262, no seu lado sul. É constituída pelos assentamentos de:

- . Campo Grande
- . Loteamento Cristo Rei
- . São Geraldo

A ocupação efetiva desta ATAD se deu à partir da década de 50, embora já em 1910 se pudesse detectar indícios de ocupação.

Possui uma área total de 168ha, sendo que a área total parcelada e ocupada é de 125,9 e parcelada e desocupada de 9,6ha. Possui 1 *vazio urbano*. Ao redor deste *vazio* é atendido em 100% de energia elétrica e entre 50% e 100% de iluminação pública. A restrição física é somente de 7% ao sul da área. A utilização é destinada à pasto de gado.

A população total é de 18.488 habitantes, correspondente à um percentual de 8,23 da população total do município. Destes, 79,6% são migrantes. A densidade em relação à área ocupada é de 137 hab./ha. É considerada uma área consolidada com tendência à renovação. Já começa a ser observada, em algumas áreas, uma tendência à verticalização, o que faz supor para a área uma densidade de saturação de 350 hab./ha.

Esta ATAD abriga uma população de nível de renda relativamente elevada, sendo que 5% da população possui uma renda média familiar mensal inferior à 1 salário mínimo, 28,82% recebem entre 1 e 2 salários mínimos, 51% entre 2 e 5 salários mínimos, e 15,18% acima de 5 salários mínimos. Grande parte da população que trabalha é empregada no setor serviços (38,36%), comércio (25,63%), indústria (22,04%), administração pública (12,37%) e agropecuária (1,6%).

Do total, 65,78% trabalha no próprio município. Existem, segundo Cadastro do ISS, 1.501 inscrições no setor serviços, 1.026 no comércio, 106 na indústria e 103 no setor diversos.

Os padrões das residências foram classificados de *superior* (alvenaria) e *médio* (alvenaria e madeira). O tempo médio de moradia nesta ATAD é de 7,2 anos. Possui um total de 3.812 domicílios, com uma média de 4,85hab/domicílios. A área média dos domicílios é de 74m², e dos terrenos de 272,73m². A maioria das casas (67%) e dos terrenos (68%) é próprio.

A margem da BR-262 próxima à Campo Grande, que já está consolidada, tem grandes possibilidades de crescimento, quer pela entrada de novas empresas, quer pela ampliação das já existentes. Ali estão localizados os estabelecimentos de comércio atacadista de material de construção, mecânica, etc. Na Avenida Expedito Garcia, há uma tendência à renovação com possibilidades de crescimento, e, em suas transversais, funcionam o comércio varejista e oficinas de pequenos reparos. Campo Grande é, dessa maneira, o principal pólo de atração comercial e de sustentação tributária municipal. É, também, pólo de atração industrial de pequeno e médio porte. Pelos dados de 1981, 106 das 292 empresas do município se localizam nesta ATAD. O equipamento institucional que atua nesta ATAD é o SESI, que oferece cursos de corte e costura, pintura, bordado, etc.

As bacias hidrográficas encontradas são as do Córrego Campo Grande e Córrego Piranema ou Rio Itanguá. Existem, como fontes poluidoras, um hospital particular ligado à Bacia do Rio Itanguá, um posto de gasolina na Bacia do Córrego Campo Grande e a Ducouro, também no Córrego Campo Grande. Há restrições relativas à ocupação nas áreas próximas à Bacia do Córrego Campo Grande e do Córrego Itanguá, por motivos de inundação.

Com relação à infra-estrutura básica, a ATAD apresenta a seguinte situação: a maioria dos domicílios possui energia elétrica e abastecimento d'água. Com respeito à iluminação pública são atendidos entre 50% e 100%; 72% dos domicílios possuem esgotos e 20% lançam seus esgotos a céu aberto. Há transporte coletivo.

Esta ATAD possui um total de 15 escolas, sendo 3 estaduais (2 escolas de 1º grau e 1 escola de 1ª e 2ª série), 8 escolas municipais (2 Jardins de Infância, 4 escolas de 1º grau, 1 escola de 1º e 2º graus, 1 escola de 1ª a 3ª série) e 4 particulares (2 escolas de 1º grau e 2 escolas de 1º e 2º graus).

A taxa de escolaridade pode ser considerada regular, se comparada ao resto do município. Ao contrário de outras ATAD's, não é a falta de escolas o problema maior da educação. Uma grande parte da população não frequenta escolas, porque trabalha, e outra grande parte porque *não quer*.

